

Relatório

denuncia quercista

SÃO PAULO — O deputado estadual Elói Pietá (PT-SP) envia no início da próxima semana à CPI do Orçamento um relatório com denúncias contra o deputado Jorge Tadeu Mudalen (PMDB-SP), acusado pelo economista José Carlos Alves dos Santos de ter se beneficiado do esquema de corrupção. Segundo levantamento feito por Pietá, Mudalen teve variação patrimonial nos últimos três anos — quando se elegeu deputado federal — superior a US\$ 1,3 milhão, enquanto seus rendimentos não passaram de US\$ 340 mil.

“É tudo mentira. É uma briga local que ele quer transferir para Brasília”, disse ontem Mudalen. Os dois deputados são do município de Guarulhos, na Grande São Paulo. Mudalen coordena a bancada paulista do PMDB e é quercista histórico.

Pietá acusa Mudalen de usar o pai, Elias Mudalen, como seu testa-de-ferro. O patrimônio de Elias entre fevereiro de 1991 e dezembro de 1993 teria tido um acréscimo, segundo Pietá, de US\$ 2,250 milhões. No relatório à CPI, o deputado pede a quebra de sigilo bancário do pai, da mulher, do cunhado e das empresas em que aparece o nome de Mudalen.

Pietá vai apresentar também cópias da documentação levantada em cartórios da região e na Junta Comercial. Neles, consta que Mudalen é proprietário de 37,5% das ações da empresa Jet Projetos e Construções Ltda. O restante das ações pertence ao pai do deputado.

Para Pietá, é na construtora Jet que Mudalen investe seu dinheiro. “A empresa passou a ser o desaguadouro do deputado a partir de 83, quando ocupou a Secretaria de Obras de Guarulhos.” Nos últimos dois anos, a Jet construiu um prédio de oito andares, com 32 apartamentos, e adquiriu um terreno onde fica a sede da empresa em Guarulhos. Pietá afirma que a construtora foi criada em 80, mas até 91 seu patrimônio não passou de 26 apartamentos e três terrenos. “Não há registro de que a Jet preste serviços a outros, a não ser para ela própria e para a Prefeitura de Guarulhos, que lhe paga cerca de US\$ 20 mil mensais”. “A partir de 91 eu deixei de participar da Jet”, diz Mudalen.

□ As emendas apresentadas pelo deputado Jorge Tadeu Mudalen nos Orçamentos de 92 e 93 beneficiaram principalmente a construtora OAS com obras nos municípios de Guarulhos e Mauá, na Grande São Paulo. O deputado Elói Pietá acusa Mudalen de ter superfaturado a obra de canalização do Rio Tamanduateí e dos córregos Corumbé e Bocaina com a ajuda do ex-prefeito Paschoal Toméu, atual presidente da Eletropaulo. “Apresentei, apresento e apresentarei emendas para os municípios que me elegeram”, rebateu Mudalen. Segundo Pietá, a canalização do Tamanduateí foi contratada em setembro de 91 e superfaturada em mais de 50%.